

NARRATIVAS DE ATIVISTAS NEGRAS CEARENSES NA DÉCADA DE 1980

Maria Yasmim Rodrigues do Nascimento, Franck Pierre Gilbert Ribard

A presente pesquisa tem como objeto de investigação as narrativas de mulheres negras ativistas cearenses, que construíram com seus corpos e articulações políticas o alicerce do movimento social negro no Ceará na década de 1980. Com o objetivo de perceber, a partir dessas narrativas, como o silenciamento e a negligência das pautas de gênero, ou a chamada “questão da mulher”, no interior das organizações negras cearenses, orquestrado sobretudo por homens negros, desvelam o sexismo e a misoginia presente na agenda política racial cearense. O trabalho é construído a partir do diálogo teórico com os feminismos negros, com enfoque nas categorias de gênero, raça e interseccionalidade, bem como, os conceitos de memória e oralidade encontrados na literatura negra brasileira. Essas categorias possibilitam um panorama de análise fundamentada não só no protagonismo feminino negro como fonte de pesquisa, mas como fundamentação teórica, tendo em vista o projeto sistemático de exclusão dos saberes de mulheres negras no interior das instituições produtoras de conhecimento oficializados. As fontes que dão substrato ao trabalho, são as narrativas das ativistas, os trabalhos intelectuais por elas produzidos, como artigos científicos, monografias e dissertações de mestrado. Utilizo a metodologia da história oral para analisar as narrativas das copesquisadoras que constroem comigo este trabalho, ainda em fase inicial.

Palavras-chave: Mulheres negras. feminismos negros. narrativas. ativismos.